

PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA - FC005 - 2024

CONTRATO N.º 17

ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E A ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, LDA. PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PORTO DE MÓS

José Jorge Couto Vala, outorgando na qualidade de Presidente da Câmara
Municipal e em representação do MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS, pessoa coletiva de
direito público, com o número 505 586 401, com sede na Praça da República, na Vila e
concelho de Porto de Mós, conforme poderes que lhe são conferidos pela alínea f),
do n.º 2, do artigo 35.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, adiante
designado como primeiro outorgante
e
André Ferreira da Silva, representante legal da empresa ANDRÉ FERREIRA DA
SILVA, LDA., como sede em Rua Senhora da Conceição, 7 – Cela – 2440-171 - Batalha,
registada na Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial de Porto de Mós, com
número de identificação fiscal 508 192 005 e capital social de setenta e cinco mil
euros, conforme poderes que lhe são conferidos na Certidão Permanente de onze de
janeiro de dois mil e vinte e quatro e válido até onze de janeiro de dois mil e vinte e
seis, adiante designada por segundo outorgante
Pelo primeiro outorgante foi dito: que após a realização de procedimento por
Consulta Prévia, conforme previsto no artigo 20.º n.º 1 alínea c) do Código dos
Contratos Públicos, decidiu por seu despacho trinta de janeiro de dois mil e vinte e
quatro, adjudicar ao segundo outorgante, na qualidade em que outorga, o
"ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PORTO DE MÓS",
que se regerá pelas cláusulas seguintes:
PRIMEIRA: OBJETO:
O presente contrato tem por objeto a prestação do serviço, pelo segundo
outorgante ao primeiro outorgante, de "ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO
CENTRO DE SAÚDE DE PORTO DE MÓS"



SEGUNDA: PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
1. O preço do presente contrato é de vinte e dois mil e novecentos euros,
referente ao valor do fornecimento a que deverá acrescer o imposto sobre o valor
acrescentado IVA à taxa legal em vigor
2. O pagamento do preço previsto no número anterior será efetuado no prazo de
sessenta dias a contar da data da receção das faturas correspondentes ao
fornecimento, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação a que
se referem
3. No caso de discordância por parte do primeiro outorgante, quanto aos valores
indicados nas faturas, deve este comunicar ao segundo outorgante, por escrito, os
respetivos fundamentos, ficando o segundo outorgante obrigado a prestar os
esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 2, as faturas
são pagas através de transferência bancária
TERCEIRA: PRAZO DE VIGÊNCIA E EXECUÇÃO DO CONTRATO:
1. O contrato relativo à prestação do serviço entra em vigor na data da
assinatura e vigorará durante trinta dias
2. A prestação do serviço objeto do contrato deverá ser executado nos seguintes
termos:
a) A prestação do serviço objeto do contrato deverá contemplar os serviços
descritos no n.º 2, da cláusula 1.ª do caderno de encargos, que faz parte integrante
deste contrato e aqui se dá por transcrito
QUARTA: LOCAL DE ENTREGA DO MATERIAL:
A prestação do serviço no âmbito deste contrato será efetuado no município de
Porto de Mós
QUINTA: CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL:
1. O segundo outorgante não poderá ceder a sua posição contratual ou
qualquer dos direitos e obrigações do presente contrato, sem autorização do primeiro
outorgante



2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, deve ser observado o
disposto no artigo 316.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos
SEXTA: SANÇÕES:
No caso de incumprimento dos níveis de serviço e das condições de
fornecimento fixados no caderno de encargos, poderão ser aplicadas as sanções
pecuniárias previstas na cláusula 13.º do caderno de encargos
SÉTIMA: CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR:
1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de
força maior, designadamente greves ou nos conflitos coletivos de trabalho, for
impedido de cumprir as obrigações assumidas no contrato
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior,
designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens,
embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e
determinações governamentais ou administrativas injuntivas
3. Não constituem força maior, os casos mencionados no n.º 3, da cláusula 14.º do
caderno de encargos
OITAVA: PRESTAÇÃO DA CAUÇÃO:
Não foi prestada caução por não ser exigida face ao disposto na alínea a), do n.º
2, do artigo 88.º, do Código dos Contratos Públicos
NONA: GARANTIA:
1. O segundo outorgante garantirá, sem qualquer encargo para o primeiro
outorgante, os serviços prestados, pelo prazo indicado na proposta
2. O prazo referido no número anterior conta-se a partir da data da assinatura do
contrato
3. São excluídos da garantia todos os defeitos que notoriamente resultem de
negligência do primeiro outorgante, bem como todos os defeitos resultantes de
fraude, ação de terceiros, de caso fortuito ou de força maior
DÉCIMA: RESOLUÇÃO DO CONTRATO:



1. O incumprimento, por uma das partes, dos deveres resultantes do presente
contrato confere, nos termos gerais de direito, à outra parte o direito de resolver o
contrato, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior o primeiro outorgante poderá
resolver o contrato sempre que se verifique uma das situações previstas na cláusula
15.ª do Caderno de Encargos
3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o segundo outorgante poderá
resolver o contrato sempre que se verifique uma das situações previstas na cláusula
16.ª do caderno de encargos
DÉCIMA PRIMEIRA: DOCUMENTOS CONTRATUAIS E PREVALÊNCIA:
1. Fazem parte integrante do presente contrato, o caderno de encargos e a
proposta adjudicada
2. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a
prevalência é determinada pela ordem que neles se dispõe
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 1 e o clausulado
do presente contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos ao
conteúdo do contrato propostos pelo primeiro outorgante e aceites pelo segundo
outorgante
DÉCIMA SEGUNDA: ENCARGO FINANCEIRO:
1. O encargo resultante do presente contrato, será satisfeito pelo capítulo zero um
zero dois da classificação orgânica e do agrupamento zero sete, sub agrupamento
zero um, rubrica zero dois zero três da classificação económica do orçamento da
Câmara Municipal de Porto de Mós, no valor de vinte e dois mil e novecentos euros,
referente ao valor do fornecimento a que deverá acrescer o imposto sobre o valor
acrescentado IVA à taxa legal em vigor
2. Ao presente contrato foi atribuído o número sequencial de compromisso
32015/2024



DÉCIMA TERCEIRA: APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO:
A minuta do presente contrato foi aprovada por despacho do Presidente da
Câmara de trinta de janeiro de dois mil e vinte e quatro
DÉCIMA QUARTA: GESTOR DO CONTRATO:
É designado gestor de contrato do presente procedimento a Técnica Superior
Marina Vala, a desempenhar funções no Gabinete de Obras Públicas da Câmara
Municipal de Porto de Mós, nos termos do artigo n.º 290.º-A, do Código dos Contratos
Públicos
DÉCIMA QUINTA: CASOS OMISSOS:
Os casos omissos no presente contrato ou supervenientes serão decididos de
acordo com a legislação aplicável, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29
de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto
DÉCIMA SEXTA: FORO COMPETENTE:
Para todas as questões emergentes do contrato será competente o Tribunal
Administrativo e Fiscal de Leiria, com renúncia expressa a qualquer outro
Documentos arquivados/consultados:
O segundo outorgante exibiu os seguintes documentos:
Documento comprovativo em como a entidade ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, LDA.,
tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança
Social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se
situe o seu estabelecimento principal, conforme Declaração emitida pelos Serviços de
Segurança Social – Centro Distrital de Leiria a vinte e nove de dezembro de dois mil e
vinte e três e válida por quatro meses;
Documento comprovativo em como a entidade ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, LDA.
tem a sua situação tributária regularizada relativamente a impostos devidos em
Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu
estabelecimento principal, conforme Certidão emitida pelos Serviços de Finanças de
Batalha – (1333) a vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e quatro e válida por
três meses;



Certificados de registo criminal, para efeitos de celebração de contratos
públicos, de todos os titulares dos órgãos sociais da administração, direção ou
gerência que se encontrem em efetividade de funções, destinado a comprovar que
não se encontram em nenhuma das situações previstas nas alíneas b) e h) do artigo
55.º do CCP, não bastando a apresentação de certidões em número equivalente ao
das pessoas com poderes para obrigar a sociedade, nomeadamente:
André Ferreira da Silva, Lda., conforme Certificado de Registo Criminal emitido,
para efeitos de celebração de contratos públicos, a dezanove de fevereiro de dois mil
e vinte e quatro e válido até vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro;
André Ferreira da Silva, conforme Certificado de Registo Criminal emitido, para
efeitos de celebração de contratos públicos, a vinte e cinco de janeiro de dois mil e
vinte e quatro e válido até vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro;
Anexo II - Declaração a que se refere a alínea a), do n.º 1, do artigo 81.º, do CCP;-
Documento comprovativo de que a pessoa que intervêm no contrato tem
poderes para tal, no caso de haver delegação de poderes, seja a Certidão
Permanente de onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro e válido até onze de
janeiro de dois mil e vinte e seis
Cópia da Certidão Permanente de onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro e
válido até onze de janeiro de dois mil e vinte e seis,
Cópia do Registo Central do Beneficiário Efetivo de vinte de dezembro de dois mil
e vinte e três;
Este contrato, composto por seis páginas, conforme vontade expressa das partes,
é assinado digitalmente pelos Outorgantes depois de elaborado por mim, Marco
Aurélio Carreira Amaro, trabalhador do Município de Porto de Mós, com a categoria
de Técnico Superior e nessa qualidade exercendo as funções de Oficial Público do
mesmo corpo administrativo, nos termos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo
35.°, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e por força do despacho
emitido pelo Senhor Presidente da Câmara de 08 de outubro de dois mil e vinte e um
Porto de Mós, dezanove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro
O Primeiro Outorgante O Segundo Outorgante